

Ciclo 2020 de Formações Contínuas para treinadores de grau I,II e III em B-learning:

Pretendemos que os treinadores que têm ainda créditos em falta para a renovação do seu título de treinador, possam suprir essa lacuna e daremos preferência à sua inscrição. Esperamos também que os treinadores estagiários possam usufruir desta possibilidade. Poderão participar outros interessados filiados na FPX, que estejam ligados ao treino de xadrez.

Quem pretender participar deverá enviar um email para formacao@fpx.pt. Os treinadores e treinadores estagiários estão isentos de pagamento de inscrição. Todos os restantes terão de pagar por cada ação de 6 horas uma taxa de inscrição de 5 euros por transferência para a conta da FPX

1. Tigran Petrosian e a profilaxia 17, 18, 19 de março sessões de 2 horas com início às 20:30 – Formador António Fróis e Sérgio Rocha

Tigran Vartanovich Petrosian nasceu em 17 de Junho de 1929 em Tibilisi, e faleceu em 13 de Agosto de 1984. Foi o Nono Campeão Mundial de Xadrez.

O período em que Petrosian e Spassky foram Campeões do Mundo foi um período de consolidação dos conhecimentos, enquanto as bases do xadrez modernas eram assentadas. Nesses anos surgiu o Chess Informator, novos esquemas de aberturas apareceram, os conceitos de muitas posições de meio jogo foram aprofundados, dogmas foram revistos (por exemplo, a abordagem de posições com peão isolado mudou) entre outras coisas.

Petrosian teve uma maestria na arte de criar posições harmoniosas, cheias de vida, nas quais por trás da aparente ausência de dinamismo estava escondida uma colossal energia interna (as mais subtis mudanças sendo tomadas imediatamente em conta na estratégia geral, a qual nem sempre era compreensível para o adversário). Até agora as suas partidas não foram estudadas tão profunda e completamente como se gostaria.

Ele mostrou ao mundo do xadrez o que pareciam ser verdades comuns, mas eram elas que essencialmente continham as bases da criatividade xadrezística.

A profundidade do estilo de Petrosian é uma consequência da clareza do seu pensamento e do seu raro alcance não apenas dos problemas globais do xadrez, mas também de todas as subtilezas do jogo tático e estratégico.

Petrosian : “ Sim talvez eu goste mais da defesa do que do ataque, mas quem provou que a defesa é uma ocupação menos arriscada que o ataque ?

E será mesmo que são poucas as partidas que encontram o seu lugar no património de xadrez graças a uma defesa virtuosa?”.

“O que eu valorizo mais do que qualquer outra coisa no xadrez é a lógica. Estou firmemente convencido que no xadrez não há nada acidental.

É nisso que acredito. Acredito apenas em jogo lógico, “correcto””.



Partida número 1—Petrosian—Smyslov—Eslava- Gambito Geller- Tolush- 1/0—
Campeonato da URSS 1951—Moscovo---

Petrosian sacrifica um peão na abertura; Depois sacrifica outro !!! cuja ideia posicional é brilhante e muito profunda (típica de Petrosian). As análises de Kasparov demonstram que se calhar as negras tinham melhores chances com um contragolpe também muito brilhante e profundo que escapou a Smyslov.

Os “Sacrifícios favoritos de Petrosian “ : Página 13 do terceiro livro: Falamos de sacrifícios sobre a coisa mais difícil de entender no xadrez: “ O efeito de factores de longo prazo”. Petrosian apresentou o sacrifício material de qualidade em prol da “qualidade da posição “.

A grande diferença para os “sacrifícios de Tal e Alekhine”, é que nestes “sacrifícios posicionais “ o factor tempo não tem grande importância.

O “Meu Sistema “ de Nimzovitsch era o livro de referência do jovem Tigran.

Partida Número 2—Reshevsky—Petrosian—1/2 – Candidatos Zurique 1953—Defesa Nimzoíndia .

Segundo Petrosian, talvez tenha sido nesta partida que decidi o meu ponto de partida em direcção às aberturas a que largamente aderi: “Não permitir ao adversário jogar os seus esquemas favoritos.

Em quase todas as posições, as possibilidades ilimitadas do xadrez permitem que uma continuação nova, ou pelo menos pouco estudada possa ser encontrada”. Nesta partida, Petrosian sacrifica outra qualidade, em e6, conseguindo uma fortaleza defensiva. Reshevsky acaba por devolver o sacrifício e a partida termina empatada.

Partida Número 3—Tal – Petrosian- 1 /2 – Campeonato da URSS Riga 1958—
Espanhol Fechada—Mais um sacrifício de qualidade. Estas partidas, como muito bem diz Kasparov, têm de ser vistas e revistas muitas vezes para serem totalmente entendidas. Existe uma comparação interessante com Tal: Tal fazia os adversários defenderem-se mal dada a pressão que lhes provocava com os seus ataques. Petrosian, fazia os seus adversários cometerem erros com os seus sacrifícios de qualidade: eles ficavam perturbados e, a seguir aos sacrifícios, não elegiam normalmente as melhores continuações.

Partida Número 4—Petrosian—Gligoric—Olimpíada de Varna 1962—1/2—Outro sacrifício de qualidade para bloquear a posição.

Partida Número 5 – Portisch—Petrosian- 1 /2 – San Antonio 1972—Outro sacrifício de qualidade, após o qual as brancas não podem progredir e as pretas constroem uma posição inexpugnável.

“ Milagres da Profilaxia”

Desde o tempo de Botvinnik que tinha ficado claro que era imprescindível estar bem preparado na abertura para jogar com profissionais.

No capítulo das aberturas e da sua preparação antes dos jogos, Botvinnik foi sem dúvida o grande pioneiro.

